



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Programa de atividade física para pacientes com doença de Parkinson (PROPARKI): evolução no número de cadastros e mudanças na estrutura.

**Autores:** Vinicius Cavassano-Zampier<sup>1</sup>; Vinicius Alota Ignácio Pereira<sup>1</sup>; Ellen Lirani-Silva<sup>1</sup>; Claudia Teixeira-Arroyo<sup>1</sup>; Rodrigo Vitória<sup>1</sup>; Lilian Teresa Bucken Gobbi<sup>1</sup>; Grupo \*PROPARKI<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Campus de Rio Claro, Instituto de Biociências, Educação Física.

**Email:** proparki@rc.unesp.br

**Bolsa:** PROEX.

**Eixo 2:** Os Valores para Teorias e Práticas Vitais.

**Resumo:** A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva, que atinge uma parcela significativa da população mundial acima de 60 anos. Seus sintomas promovem uma queda na qualidade de vida e, conseqüentemente, uma diminuição da independência nas atividades da vida diária. A fim de minimizar os principais sinais e sintomas da doença e promover melhoras na qualidade de vida desses pacientes, programas de atividade física têm sido propostos como terapia complementar a terapia medicamentosa, sendo o PROPARKI um dos pioneiros desta proposta no Brasil.

**Palavras Chave:** *Doença de Parkinson, Intervenção, Capacidade funcional.*

**Abstract:** Parkinson's disease (PD) is a neurodegenerative disease that affects a significant portion of the population over 60 years. The symptoms promote a drop in quality of life and, consequently, a decrease of the independence on activities of daily life. In order to minimize the main signs and symptoms of the disease and promote an improvement in the quality of life of these patients physical activity programs has been proposed as a complementary therapy to drug therapy, and PROPARKI is one of the pioneers of this proposal in Brazil.

**Keywords:** *Parkinson's disease, intervention, functional capacity.*

### Introdução

A DP é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo. Geralmente, aos 60 anos de idade surgem os primeiros sintomas. A doença afeta aproximadamente 0,3% da população mundial, e afeta de 1% a 2% da população acima de 60 anos. Já no Brasil, a DP afeta cerca de 3,3% da população acima de 64 anos. Cerca de 5 milhões de pessoas no mundo todo tem o diagnóstico da DP. Além disso, as estimativas indicam que em 2020 mais de quarenta milhões de pessoas, ao redor do mundo, terão o diagnóstico da DP. A evolução dos sintomas na doença pode ter 20 anos ou mais, em algumas

peças ela progride mais rapidamente, mas não há nenhuma maneira de prever o curso da doença. Atualmente não há cura para a DP mas com o tratamento adequado, pacientes com DP podem viver com melhor qualidade de vida durante muitos anos após o diagnóstico.

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN2176-9761**

Programa de atividade física para pacientes com doença de Parkinson (PROPARKI): evolução no número de cadastros e mudanças na estrutura.

**Autores:** Vinicius Cavassano-Zampier<sup>1</sup>; Vinicius Alota Ignácio Pereira<sup>1</sup>; Ellen Lirani-Silva<sup>1</sup>; Claudia Teixeira-Arroyo<sup>1</sup>; Rodrigo Vitória<sup>1</sup>; Lilian Teresa Bucken Gobbi<sup>1</sup>; Grupo \*PROPARKI<sup>1</sup>.

\*Grupo PROPARKI: Francielle Bruno-Hernandez; Mariana Mendes Leal Rodrigues; Juliana Lahr; Diego Orcioli-Silva; Guilherme Belardo-Colatreia; Thainá Lopes das Neves; Victor Spiandor-Beretta; Nubia Ribeiro da Conceição; Julia Abreu de Castro; Marcelo Pinto-Pereira; Paulo Henrique Silva Pelicioni; Lucas Simieli; Mayara Brokowske Pestana; André Macari-Baptista; Paulo Cezar Rocha dos Santos; Lara Jorge-Camargo; Stephannie Spiandor-Beretta; Diego Alejandro Rojas Jaimes; Alejandra Maria Franco Jimenez; Camila Lirani-Silva; Priscila Nóbrega de Sousa.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



Atualmente, uma das propostas de tratamento bastante explorada na literatura é o exercício físico. O PROPARKI, pioneiro no Brasil na proposta de benefícios do exercício físico para pacientes com DP, vêm explorando esta temática ao longo dos últimos 9 anos. O programa foi formado em 2006, ainda vinculado ao PROFIT (Programa de Atividade Física para a Terceira Idade) na UNESP no campus de Rio Claro. Em 2008, se tornou um projeto de extensão independente, com o intuito de desenvolver os componentes da capacidade funcional, funções cognitivas e a mobilidade, proporcionando benefícios para a qualidade de vida de pessoas com a DP

## Objetivos

O objetivo desse trabalho é apresentar os principais avanços em nosso atendimento a população e as mudanças que o projeto sofreu entre os anos 2006 a 2015.

## Material e Métodos

Os dados utilizados para a elaboração do presente estudo foram coletados do banco de dados do PROPARKI bem como em relatórios do projeto. O número de participantes foi levantado a partir dos cadastros dos pacientes feitos ao longo dos anos e os dados quanto a estrutura do programa e suas mudanças a partir de publicações e arquivos do projeto

Além disso, foi realizado um levantamento dos envolvidos no PROPARKI que são responsáveis pela elaboração, implementação e administração do projeto. É válido ressaltar que os estagiários atuantes no programa, geralmente, são alunos de graduação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) campus de Rio Claro e, os responsáveis pela elaboração das atividades presentes no PROPARKI, alunos da pós graduação da mesma instituição e membros do laboratório de estudos da postura e locomoção (LEPLO).

## Resultados e Discussão

Durante um período de 9 anos, mais de 200 pacientes foram cadastrados no banco de dados do PROPARKI. De 2006 até 2010, o número de participantes do PROPARKI era de 67 pacientes, de 2010 a 2015 o número passou de 67 para 202 pacientes. Um dos fatores que contribuiu para esse aumento significativo no número de participantes foi à disponibilização de transporte gratuito, até o local

das atividades, por conta da prefeitura e a ampla divulgação na mídia local e da região.

Ano	Número de pacientes cadastrados
2006	11
2007	15
2008	25
2009	16
2010	26
2011	23
2012	31
2013	24
2014	13
2015	18



(2010)



(2013)

Além da mudança no número de participantes, o PROPARKI passou por mudanças estruturais ao longo dos anos. A partir do ano de 2006 até o ano de 2008 o programa possuía apenas um grupo, que tinha o objetivo de trabalhar os componentes da capacidade funcional dos pacientes de maneira geral. A partir no ano de 2008 até o ano de 2011, um segundo grupo foi criado, devido á um aumento significativo no número de pacientes, com o objetivo de adaptar os participantes à rotina de exercícios realizados no programa. Mudanças eram feitas nos objetivos dos grupos,

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN2176-9761**

Programa de atividade física para pacientes com doença de Parkinson (PROPARKI): evolução no número de cadastros e mudanças na estrutura.

**Autores:** Vinicius Cavassano-Zampier<sup>1</sup>; Vinicius Alota Ignácio Pereira<sup>1</sup>; Ellen Lirani-Silva<sup>1</sup>; Claudia Teixeira-Arroyo<sup>1</sup>; Rodrigo Vitório<sup>1</sup>; Lillian Teresa Bucken Gobbi<sup>1</sup>; Grupo \*PROPARKI<sup>1</sup>.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

afim de abranger o maior número de componentes da capacidade funcional dos pacientes.

Do ano de 2011 até o ano de 2013, os participantes eram distribuídos em 3 grupos: mobilidade, ativamente e ginástica. Que tinham como objetivos promover uma melhora na mobilidade, do raciocínio lógico, e na aptidão física dos participantes, respectivamente. Nesse período, foi feita uma parceria com um grupo de alunos do curso de matemática da UNESP de Rio Claro, a fim de complementar as atividades do grupo ativamente.

No final do ano de 2013, o programa fechou uma parceria com um grupo do curso de fonoaudiologia da UNICAMP, com o intuito de desenvolver atividades que promovam melhoras na fala e deglutição dos participantes, aspectos comumente presentes na DP. A partir do ano de 2014, o PROPARKI passou a ser dividido em 2 grupos, o grupo ritmo e o grupo convívio. As atividades do grupo ritmo tem o objetivo de melhorar a coordenação, a cognição, e a ritmicidade de movimento dos participantes, a partir de atividades de diferentes atividades rítmicas e de dança. O grupo convívio, com o auxílio de 2 fonoaudiólogas, tem como objetivo proporcionar melhoras na fala e na deglutição dos participantes e além disso, palestras informativas da doença e dicas para o dia a dia dos pacientes são fornecidas.

No ano de 2014, foi realizada uma parceria do programa com uma rádio AM de rio claro. Eram feitos programas semanais, com a participação de um membro do laboratório de estudos da postura e locomoção (LEPLO), com o objetivo de levar conhecimento sobre a DP para à população de Rio Claro e divulgar o projeto na cidade. Nestas entrevistas, eram tratados aspectos da locomoção, postura, exercício físico, cognição e qualidade de vida dos pacientes.

Para que o projeto seja capaz de proporcionar atendimento aos pacientes e alcance uma visibilidade que extrapole os limites municipais, o PROPARKI conta com a colaboração de 14 profissionais de educação física formados, 2 fisioterapeutas, 2 fonoaudiólogas, 7 graduandos em educação física, além da coordenadora do projeto e o técnico administrativo da instituição.



## Conclusões

Como resultado dos dados apresentados em relação ao PROPARKI, é possível concluir que a exposição constante do projeto na mídia e o crescimento do grupo tem contribuído significativamente para aumento do número de participantes do programa refletindo significativamente na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, este aumento no número de participantes tem contribuído não só para o avanço de nossas pesquisas sobre exercício físico como em pesquisas sobre os comprometimentos motores e não motores da DP. Devido o aumento da visibilidade do projeto, mais profissionais e estudantes de diferentes áreas da saúde têm procurado o programa, facilitando assim, um atendimento multiprofissional dos pacientes. Ainda, as mudanças propostas nas intervenções do grupo têm contribuído para um melhor delineamento das estratégias de intervenção para os pacientes.

## Agradecimentos

A PROEX, FAPESP, CAPES e Cnpq pela verba e pelas bolsas concedidas.

## Referências

DE LAU, L.M.; BRETELER, M.M. *Epidemiology of Parkinson's disease*. *Lancet Neurol*, v. 5, p.525-535, 2006.

OLANOW, C. W.; STERN, M. B.; SETHI, K. *The scientific and clinical basis for the treatment of Parkinson disease*. *Neurology*, Baltimore, v. 72, Suppl. 4, p. S1-S136, May 26, 2009.

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN2176-9761**

Programa de atividade física para pacientes com doença de Parkinson (PROPARKI): evolução no número de cadastros e mudanças na estrutura.

**Autores:** Vinicius Cavassano-Zampieri<sup>1</sup>; Vinicius Alota Ignácio Pereira<sup>1</sup>; Ellen Lirani-Silva<sup>1</sup>; Claudia Teixeira-Arroyo<sup>1</sup>; Rodrigo Vítório<sup>1</sup>; Lilian Teresa Bucken Gobbi<sup>1</sup>; Grupo \*PROPARKI<sup>1</sup>.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

## Anexo 1

Ano	Número de pacientes cadastrados
2006	11
2007	15
2008	25
2009	16
2010	26
2011	23
2012	31
2013	24
2014	13
2015	18

## Anexo 2



## Anexo 3

### 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN2176-9761

Programa de atividade física para pacientes com doença de Parkinson (PROPARKI): evolução no número de cadastros e mudanças na estrutura.

**Autores:** Vinicius Cavassano-Zampier<sup>1</sup>; Vinicius Alota Ignácio Pereira<sup>1</sup>; Ellen Lirani-Silva<sup>1</sup>; Claudia Teixeira-Arroyo<sup>1</sup>; Rodrigo Vítório<sup>1</sup>; Lilian Teresa Bucken Gobbi<sup>1</sup>; Grupo \*PROPARKI<sup>1</sup>.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



## Anexo 4



### **8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN2176-9761**

Programa de atividade física para pacientes com doença de Parkinson (PROPARKI): evolução no número de cadastros e mudanças na estrutura.

**Autores:** Vinicius Cavassano-Zampier<sup>1</sup>; Vinicius Alota Ignácio Pereira<sup>1</sup>; Ellen Lirani-Silva<sup>1</sup>; Claudia Teixeira-Arroyo<sup>1</sup>; Rodrigo Vítório<sup>1</sup>; Lilian Teresa Bucken Gobbi<sup>1</sup>; Grupo \*PROPARKI<sup>1</sup>.